



O legado de "Antoninho das Cantigas": *semear, contar, partilhar.*

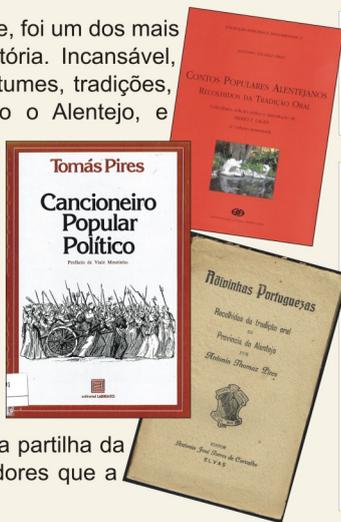
Ana Leonor Reigqueira Calado¹, Tânia Cristina Morais Rico²

¹Biblioteca Municipal de Elvas, Câmara Municipal de Elvas, Portugal, leonor.calado@cm-elvas.pt

²Biblioteca Municipal de Elvas, Câmara Municipal de Elvas, Portugal, tania.rico@cm-elvas.pt

Apresentação

António Tomás Pires (n. 1850 - m. 1913), elvense, foi um dos mais notáveis etnógrafos portugueses da nossa história. Incansável, durante trinta anos, procedeu à recolha de costumes, tradições, superstições, contos populares, etc., por todo o Alentejo, e principalmente no concelho de Elvas. A sua pesquisa foi publicada em jornais e revistas regionais e nacionais, e deu origem a várias edições monográficas como o "Cancioneiro Popular Político" ou os "Cantos Populares Portugueses". É este importante legado que no ano letivo de 2015/2016 será trabalhado e divulgado pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Elvas junto à comunidade local e escolar, através de um conjunto coordenado de ações. Este projeto tem por objetivo divulgar e dar a conhecer, este notável elvense e a sua obra, a partilha da tradição oral por ele compilada e formar contadores que a corporizem junto à população local.



Público-alvo

Comunidade escolar do 1.º e 2.º Ciclo do Concelho de Elvas. Famílias. Profissionais da informação, animadores socioculturais e educadores.

Instituições envolvidas

Agrupamento de Escolas N.º 1 de Elvas, Agrupamento de Escolas N.º 2 de Elvas, Agrupamento de Escolas N.º 3 de Elvas, Arkus Associação Teatro Juvenil, Centro de Documentação - Europe Direct Alto Alentejo / IPP, Centro de Recursos da Tradição Oral e Património Imaterial do Concelho de Évora, Coração Delta, Colégio Luso-Britânico de Elvas, DGLAB-Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Escola Superior Agrária de Elvas, Estabelecimento Prisional de Elvas, Gota d'Arte, GTC (Grupo de Trabalho Concelho das Bibliotecas de Elvas), Linhas de Elvas, Museu Militar de Elvas, Museu Nacional de Arqueologia (Encontro Nacional de Contos Indígenas), Planeta Alquimia, Rádio Elvas, RBE-Rede de Bibliotecas Escolares, Universidade Sénior de Elvas

Semear

Apresentação pública do projeto à comunidade local e escolar.

Hora de Conto subordinada à adaptação por autores nacionais dos contos populares recolhidos por António Tomás Pires.

Exposição itinerante sobre a vida e obra de António Tomás Pires.



Germinar

Contato regular das crianças com a leitura literária e com eventos de animação da leitura.

Criação de hábitos de leitura.

Desenvolvimento de competências de compreensão leitora.



Crescer

Passam de destinatários da ação a próprios agentes do projeto.

Sujeitos ativos, motores do próprio processo da atividade lúdica da animação da leitura.

A construção que a criança faz a partir da história deve refletir as impressões e emoções que a leitura proporcionou.



Florescer

Cruzamento da literatura e da leitura literária com outras linguagens (teatro, artes plásticas,...).

Protagonistas das próprias atividades, criando atividades partindo do texto e regressando sempre ao texto.

Estas atividades contribuem para o desenvolver dos hábitos de leitura e aprofundam a compreensão do escrito.



Formação de vagens

Formação de leitores competentes.

Leitura voluntária e continuada de histórias.

Envolvência emotiva com a leitura, ir para além da leitura funcional ou de trabalho.

Permitir o encontro com o texto, com a leitura de histórias completas.



Maturação

Criação de um grupo de leitores competentes interessados em se tornarem mediadores da leitura.

Formação como contadores de histórias, através do acompanhamento por formadores creditados.

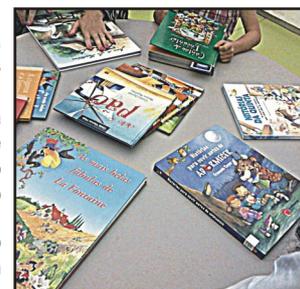
Envolvimento e participação destes jovens contadores de histórias em atividades de animação da leitura.



Conclusão

Como Mário F. Lages sintetiza em relação à recolha efetuada por António Tomás Pires: "...destes contos. Na sua beleza singela, colocam-nos na escola simbólica do passado, uma escola que necessita de ser redescoberta e frequentada por todos, crianças e adultos...", e é partindo desta premissa que se pretende desenvolver este projeto. O conto e o contador, o contador e o conto, o ouvinte, serão aspetos cruciais que serão trabalhados juntamente com a divulgação da obra de António Tomás Pires. Salvaguardar a importância deste Património Imaterial no desenvolvimento e crescimento cultural de uma comunidade local e escolar que após a classificação a 30 de Junho de 2012 a Património Mundial, se encontra predisposta e sedenta de aprender e apreender a sua História. O valor da contribuição de António Tomás Pires a quem o precedeu foi reconhecido e deverá ser relembrado no presente junto à comunidade local, e perpetuado pelas gerações vindouras.

Como afirma Mia Couto "...O meu medo é que os jovens não saibam mais contar histórias.", deste modo, recontar o Conto Tradicional para garantir a sua sobrevivência, através da formação de jovens contadores de histórias que materializem a memória de um povo, deem vida à Palavra.



12º Congresso Nacional BAD
Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
ligar · transformar · criar valor

Évora | 21 a 23 de Outubro | 2015

